

Grupo sul-africano «Metro»⁵³ pretende abrir supermercados^{5/7/93} em Moçambique, Rússia e Israel^{p.3}

O grupo sul-africano «Metro» planeia estabelecer supermercados em Moçambique «durante os próximos meses» e, depois, em Israel e Rússia, revelou o director administrativo do

grupo.

Carlos Santos, empresário de origem portuguesa que é também vice-presidente da Câmara do Comércio e Indústria Luso-sul-africana, falava durante

um encontro com a sociedade de analistas de investimento, em Joanesburgo.

O grupo «Metro» opera especialmente com países do Continente Africano — principalmente o Malawi, onde controla 40 por cento de uma sociedade que detém 23 mercados e 65 lojas de retalho — mas exporta também para o extremo e Médio Oriente e a Rússia.

Carlos dos Santos manifestou esperança de que as lojas a abrir pelo grupo, em Moçambique, Israel, Rússia e, eventualmente, no Zimbabué — onde preconiza, sempre que possível, a colocação de produtos sul-africanos — sejam rentáveis um ano após o respectivo arranque.

Adiantou, por outro lado, que o grupo «Metro» terá, como parceiros, em Israel as Indústrias Koor — o maior conglomerado industrial israelita — enquanto, na Rússia, se associará a um banco (para garantia de taxas favoráveis de conversão em rublos) e uma siderurgia (para facilitação de importações).

Após sublinhar o êxito, que, na sua opinião, constituiu a abertura de lojas do grupo em Lisboa e Hong Kong, o vice-presidente da Câmara do Comércio e Indústria Luso-sul-africana apontou para meados de 1994 a fixação nos mercados de Israel e Rússia.